

"O silêncio não tem fisionomia,
mas as palavras muitas faces"


Machado de Assis

Por: Raquel de Jesus Lima

Lima, Raquel de Jesus.
"O silêncio não tem fisionomia, mas as palavras muitas faces"
Machado de Assis. Instituto Paramitas, 2012

45 p.

Escola Municipal de Feira de Santana, nº 001



A autora

Dados Pessoais

Nome: Raquel de Jesus Lima

Idade: 23 anos

Naturalidade: feirense

Formada em Letras com Francês pela Universidade Estadual de Feira de Santana e graduanda em Gestão Pública pela UFRB.

Índice

Capítulo I: Machado de Assis - Perfil	4
Capítulo II: Bibliografia.....	5
Capítulo III: Obras.....	6
Capítulo IV: Dom Casmurro.....	7
Referências.....	8

Capítulo I
Machado de Assis
Perfil



Joaquim Maria Machado de Assis, cronista, contista, dramaturgo, jornalista, poeta, novelista, romancista, crítico e ensaísta, nasceu na cidade do Rio de Janeiro em 21 de junho de 1839. Filho de um operário mestiço de negro e português, Francisco José de Assis, e de D. Maria Leopoldina Machado de Assis, aquele que viria a tornar-se o maior escritor do país e um mestre da língua, perde a mãe muito cedo e é criado pela madrasta, Maria Inês, também mulata, que se dedica ao menino e o matricula na escola pública, única que freqüentará o autodidata

Machado de Assis.



De saúde frágil, epilético, gago, sabe-se pouco de sua infância e início da juventude. Criado no morro do Livramento, consta que ajudava a missa na igreja da Lampadosa. Com a morte do pai, em 1851, Maria Inês, à época morando em São Cristóvão, emprega-se como doceira num colégio do bairro, e Machadinho, como era chamado, torna-se vendedor de doces. No colégio tem contato com professores e alunos e é até provável que assistisse às aulas nas ocasiões em que não estava trabalhando. Mesmo sem ter acesso a cursos regulares, empenhou-se em aprender.

Consta que, em São Cristóvão, conheceu uma senhora francesa, proprietária de uma padaria, cujo forneiro lhe deu as primeiras lições de Francês. Contava, também, com a proteção da madrinha D. Maria José de Mendonça Barroso, viúva do Brigadeiro e Senador do Império Bento Barroso Pereira, proprietária da Quinta do Livramento, onde foram agregados seus pais.